

MAPA DE DEMANDAS

POR EDUCAÇÃO

PROFISSIONAL



RELATÓRIO DE RESULTADOS DISTRITO FEDERAL

**Governo Federal
Ministério da Educação**

**Ministro de Estado da Educação
Milton Ribeiro**

**Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Tomás Dias Sant'Ana**

**Diretor substituto de Articulação e Fortalecimento da Educação
Profissional e Tecnológica
Fabio de Medeiros Souza**

**Diretoria de Articulação e Fortalecimento da Educação
Profissional e Tecnológica
Tassiana Cunha Carvalho
Cristina Thomas de Ross de Matos
Fernanda Rodrigues Targino
Gildete Dutra Emerick**

Setembro 2021

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Governo de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social

Secretária de Estado de Desenvolvimento Social
Elizabeth Jucá e Mello Jacometti

Subsecretário de Trabalho e Emprego
Raphael Vasconcelos Amaral Rodrigues

Superintendente de Educação Profissionalizante
Dalton Soares de Figueiredo

Diretor de Articulação e Planejamento da Educação Profissional
Gilmar Álvares Cota Junior

Equipe técnica
Amanda Martins de Almeida
Camila Souza Amaral
Fernando Resende Anelli
Gustavo Sérgio de Oliveira
Henrique Tângari Silva
Juliana Estanislau Cançado
Leonardo Rezende Amorim
Maria Clara Ribeiro Tarabal

Setembro 2021

DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

SUMÁRIO

Contextualização	1
Metodologia do mapa de demandas por educação profissional	4
Orientações e dicas para uso do painel	8
Resultados por mesorregião	13
Mesorregião Distrito Federal	15
Contatos	19

CONTEXTUALIZAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), modalidade de ensino prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/96), possui papel estratégico para o desenvolvimento socioeconômico do país. Visando à preparação do educando para o exercício de profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, a EPT tem potencial para ampliar as oportunidades de inserção socioproductiva e a renda da população, além de contribuir para o crescimento da produtividade de diversas atividades econômicas. A EPT também possui papel fundamental na esfera social, atuando na formação humana através do desenvolvimento de habilidades e competências e promovendo a integração do estudante à sociedade.

Para que a EPT, entre outros resultados desejados, promova a inserção laboral dos estudantes, torna-se fundamental o alinhamento da oferta de cursos às demandas do setor produtivo e da população, bem como sua articulação com as políticas de geração de emprego e renda. Esse alinhamento requer, por parte dos responsáveis pelo planejamento das ofertas, um importante esforço de identificação das demandas existentes e de compreensão das realidades locais. De fato, o planejamento da oferta de EPT deve levar em conta um conjunto de elementos, que vão desde a expertise acumulada da instituição ofertante ao reconhecimento de vocações econômicas regionais, o que envolve, entre outras atividades, a coleta, o estudo e a análise de diversas informações.

O Mapa de Demandas por Educação Profissional pretende, justamente, contribuir para a sistematização de alguns dos dados e informações relevantes para o planejamento da oferta de EPT. Lançado em 2020, fruto de uma parceria entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese/MG) e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), o Mapa de Demandas busca contribuir para o alinhamento entre a oferta de cursos e a demanda dos diferentes setores da economia, identificando, através de uma análise do mercado de trabalho formal brasileiro, os cursos técnicos e de qualificação profissional FIC que atendem às ocupações que estão em alta no país.

Em 2021, com a renovação da parceria entre a Sedese/MG e a Setec/MEC, foi feita a primeira atualização do Mapa de Demandas por Educação Profissional. Nesse processo, foram realizadas rodadas de diálogo com gesto-

res de órgãos governamentais e de instituições ofertantes públicas com o objetivo de compreender suas principais dificuldades e necessidades no âmbito da política de educação profissional, além de coletar percepções e insumos para o aprimoramento dos produtos elaborados em 2020. Paralelamente, foi feita uma revisão da metodologia de identificação dos cursos mais demandados.

Como resultado, foram desenvolvidos e/ou atualizados os quatro produtos que compõem o Mapa de Demandas por Educação Profissional. Além deste **relatório de resultados**, elaborado para cada Unidade da Federação, integram o Mapa: i) o **Painel online do Mapa de Demandas por Educação Profissional**, que apresenta, em uma ferramenta interativa e de fácil navegação, os resultados completos da análise do mercado de trabalho formal e da identificação dos cursos para cada uma das mesorregiões brasileiras, além de dados do Censo Escolar 2020 relativos à oferta de cursos técnicos no país; ii) a **Nota Metodológica**, que apresenta a versão atualizada da metodologia de construção do Mapa, detalhando os dados utilizados e as etapas e procedimentos realizados para a definição dos cursos indicados para cada mesorregião; e iii) a **Cartilha de orientações às redes ofertantes de EPT**, que sistematiza um amplo conjunto de ferramentas e fontes que podem auxiliar os gestores na definição de ofertas de EPT a partir do mapeamento de demandas por qualificação profissional e da compreensão de suas realidades socioeconômicas.

Além desses quatro produtos, também foram planejadas **oficinas com gestores e atores da EPT** com o objetivo de divulgar o Mapa de Demandas e orientar a utilização das ferramentas disponibilizadas, bem como promover a troca de experiências entre os atores das redes ofertantes e a discussão sobre questões relevantes da política de educação profissional e do planejamento da oferta de cursos.

Este relatório de resultados está estruturado em cinco seções, incluindo esta contextualização. Na próxima seção, é apresentada uma síntese da metodologia de construção do Mapa de Demandas por Educação Profissional. A terceira seção expõe uma série de orientações e dicas para a utilização do Painel online, de forma que o usuário possa explorar todas as possibilidades de análise dessa ferramenta. Em seguida, são apresentados resultados parciais do Mapa (50 primeiros cursos técnicos e 50 primeiros cursos FIC) para cada mesorregião do estado. Finalmente, são disponibilizados os contatos das instituições responsáveis pelo Mapa de Demandas por Educação Profissional, para que, caso necessário, sejam solicitados esclarecimentos e mais informações.

**METODOLOGIA
DO MAPA DE
DEMANDAS POR
EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL**

METODOLOGIA

O objetivo do Mapa de Demandas por Educação Profissional é indicar, para cada mesorregião do país, cursos técnicos e de qualificação profissional FIC que estejam alinhados à dinâmica do mercado de trabalho local, isto é, cursos que sejam compatíveis com a demanda por profissionais nesses lugares.

A construção do Mapa envolve, portanto, uma análise do mercado de trabalho formal das mesorregiões brasileiras, buscando identificar famílias ocupacionais cuja demanda tem apresentado tendência de crescimento nos últimos anos.

Para identificar essas famílias, as quais são a base para a indicação dos cursos do Mapa, propõe-se o cálculo de um **índice que sintetize suas trajetórias no mercado de trabalho entre 2013 e 2019, com base em dois componentes: a variação do número de empregados e a variação da remuneração/hora.**

Nesta seção do relatório são explicados, de forma sintética, os passos para o cálculo desse índice e como, a partir dele, são identificadas as famílias mais promissoras em cada mesorregião e indicados os cursos técnicos e de qualificação profissional que podem atender à formação de profissionais para tais atuações. A explicação completa da metodologia está na Nota Metodológica, que pode ser acessada no Painel online do Mapa.

1

O primeiro passo para a construção do Mapa de Demandas é a **delimitação das famílias ocupacionais a serem analisadas**, para as quais calcula-se o índice sintético. São selecionadas as famílias que, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e o Guia Pronatec de Cursos FIC, associam-se a algum curso técnico ou de qualificação profissional FIC.

2

Calcula-se, para cada uma das famílias selecionadas e em cada mesorregião, **o total de empregados e a remuneração/hora de 2013 a 2019**. Os dados utilizados para esse cálculo são da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

3

Para cada par de anos consecutivos (2013-2014, 2014-2015, 2015-2016, 2016-2017, 2017-2018 e 2018-2019), calcula-se **a variação relativa do número de empregados e da remuneração/hora**, de forma que, para cada família ocupacional, tem-se, ao final desse passo, 6 variações anuais da remuneração/hora e 6 variações anuais do n° de empregados calculadas.

4

As famílias ocupacionais são dispostas, em cada par de anos consecutivos, em um gráfico de dispersão, em que o eixo x é a variação da remuneração/hora e o eixo y é a variação do número de empregados, e são, então, **classificadas segundo o quadrante do gráfico em que se encontram**. A figura abaixo ilustra o que são esses quadrantes e mostra como as famílias são classificadas.



5

Atribui-se a cada família ocupacional, em cada par de anos, **um valor que resume o que aconteceu com sua remuneração/hora e seu total de empregados** de um ano para o outro. Para as famílias dos quadrantes 2 e 4 (consideradas neutras em termos de demanda), esse valor é igual a **zero**. Para as famílias do quadrante 1, esse valor equivale à **distância que a família se encontra da origem do gráfico de quadrantes**. Para as famílias do quadrante 3, esse número é igual ao **valor negativo da distância à origem do gráfico**.

6

Calcula-se, para cada família ocupacional, o **índice que sintetiza sua trajetória no mercado de trabalho de 2013 a 2019**. Esse índice corresponde à **média ponderada dos valores atribuídos a cada par de anos** no passo anterior, com pesos maiores para os períodos mais recentes. O índice sintético é calculado da seguinte forma:

$$\begin{aligned} \text{Índice final} = & 0,60 \times \text{valor 2018-2019} + 0,20 \times \text{valor 2017-2018} + \\ & 0,10 \times \text{valor 2016-2017} + 0,06 \times \text{valor 2015-2016} + \\ & 0,03 \times \text{valor 2014-2015} + 0,01 \times \text{valor 2013-2014} \end{aligned}$$

O índice representa, portanto, um **resumo da trajetória** que a família ocupacional percorreu nos últimos anos. A medida dá mais ênfase para as variações mais recentes, mas também carrega informações do passado da família. Entende-se que as **famílias com os maiores índices tiveram as trajetórias mais prósperas, o que pode indicar uma tendência de crescimento da demanda**.

7

São consideradas **famílias ocupacionais promissoras** aquelas com **índice final superior ou igual a 0,01**. Nesse passo, as famílias promissoras de cada mesorregião são selecionadas e, finalmente, são **indicados os cursos técnicos e de qualificação profissional FIC** que se associam a elas. Entende-se que esses são cursos compatíveis com a dinâmica recente do mercado de trabalho formal da mesorregião.

Apresenta-se a seguir um esquema-síntese da metodologia de construção do Mapa de Demandas por Educação Profissional.

1 Seleção das famílias ocupacionais para a análise

Famílias ocupacionais que se associam a pelo menos 1 curso técnico ou FIC



2 Cálculo do total de empregados e da remuneração/hora

Valores calculados para cada ano, de 2013 a 2019, com base nos dados da RAIS



3 Cálculo da variação do n° de empregados e da rem/hora

Variações calculadas para cada par de anos consecutivos



4 Classificação das famílias ocupacionais em quadrantes

Classificação, feita para cada par de anos, baseada nos quadrantes do gráfico de dispersão (eixo x=variação da rem/hora, eixo y=variação do n° de empregados)



5 Cálculo do índice para cada par de anos

O índice é igual a zero para as famílias dos quadrantes 2 e 4. Para o quadrante 1, é igual à distância em relação à origem do gráfico e, para o quadrante 3, é o valor negativo dessa distância



6 Cálculo do índice sintético final

Média ponderada dos índices calculados para cada par de anos, com pesos maiores para os períodos mais recentes



7 Seleção das famílias promissoras e indicação de cursos

Famílias com índice maior ou igual a 0,01 e os cursos técnicos e de qualificação profissional a elas associados

ORIENTAÇÕES E DICAS PARA USO DO PAINEL

ORIENTAÇÕES

Assim como os demais produtos que compõem o Mapa de Demandas por Educação Profissional, o Painel online foi reformulado em 2021. Considerando a experiência acumulada em 2020 e as alterações metodológicas realizadas para a identificação das famílias ocupacionais promissoras e seus cursos associados, buscou-se atualizar e adaptar o painel construído anteriormente.

A premissa adotada foi a de que a nova versão deveria **apresentar, primordialmente, os cursos técnicos e de qualificação profissional FIC indicados para cada mesorregião, além de possibilitar, dinamicamente, a exploração dos principais resultados da análise realizada sobre o mercado de trabalho e as famílias ocupacionais.** Além disso, considerando que um panorama da oferta de cursos técnicos no país também se constitui em um importante insumo para o planejamento da oferta de EPT, foram incluídas **informações do Censo Escolar a respeito das matrículas em cursos técnicos em 2020.** Por fim, **links externos** direcionam os usuários para outros produtos do Mapa de Demandas, como sua Nota Metodológica e a Cartilha de orientações às redes ofertantes de EPT.

Nesta seção do relatório, é feita uma breve caracterização de cada aba do painel, com a apresentação de suas principais informações e de algumas dicas para sua exploração. O objetivo é orientar os usuários na navegação, de forma que todos que acessem o painel consigam explorá-lo ao máximo, se apoderar dos resultados apresentados e realizar as mais diversas análises, produzindo conteúdo e insumos para o planejamento da Educação Profissional.

Todas as abas do painel possuem, no canto superior esquerdo, dois ícones: , que permite ao usuário retornar ao menu inicial e , que introduz a aba em análise, apresentando um pequeno resumo do seu conteúdo. Para que a caixa de texto com essas informações apareça, basta passar o mouse sobre o ícone.

Além desses botões padrões, estão dispostos pelo painel alguns ícones , que apresentam informações importantes sobre os resultados apresentados e dão dicas para sua exploração. Para vê-las, também é necessário passar o mouse sobre o ícone. Todos os botões contribuem para a navegação do painel, devendo sempre ser consultados pelos usuários.

ABAS 1 E 2: SUGESTÕES DE OFERTA



Qual a principal informação?

As duas primeiras abas do painel apresentam, de forma direta, os cursos técnicos e de qualificação profissional FIC indicados a partir da aplicação da metodologia de construção do Mapa de Demandas por Educação Profissional. Elas se distinguem apenas quanto ao tipo de curso: a primeira apresenta os cursos FIC e a segunda, os cursos técnicos.



Como explorar?

Os cursos são apresentados em uma tabela e cada linha se refere a um curso. Além do nome do curso, também é informada a família ocupacional associada a ele, bem como o índice calculado na análise do mercado de trabalho e a mediana do quantitativo de empregados (ou vínculos) da família entre 2013 e 2019.

Os resultados do Mapa de Demandas são gerados para cada uma das mesorregiões do país. Para que apareçam na tabela os cursos da mesorregião de interesse, basta selecioná-la no filtro localizado na parte superior da aba. Além do filtro de mesorregião, também há um para seleção do eixo tecnológico, caso o usuário queira ver apenas os cursos indicados para determinado eixo, e outro para escolher o(s) curso(s) de interesse, no caso de uma análise ainda mais focalizada.



Dicas de navegação

Além do conteúdo da tabela (nome do curso, família ocupacional associada, índice e mediana dos vínculos), é possível ter acesso a mais informações sobre as famílias ocupacionais. Ao passar o mouse sobre uma linha da tabela, surge uma janela (uma dica), em que são apresentadas informações referentes à família daquela linha. Essas informações são: o total de vínculos empregatícios e a remuneração/hora em 2018 e em 2019 e uma breve descrição de suas atribuições/atividades.

As informações que aparecem na dica complementam os resultados do Mapa, por isso, é importante que o usuário explore essa ferramenta. A descrição do perfil ocupacional da família permite que usuários pouco habituados aos conceitos da CBO possam compreender melhor a relação entre os cursos e as famílias ocupacionais. O quantitativo de vínculos em 2018 e 2019 dá uma dimensão do tamanho da família ocupacional na mesorregião, informação fundamental para avaliar a necessidade/viabilidade de oferta de determinado curso.

ABA 3: ANÁLISE DAS FAMÍLIAS OCUPACIONAIS



Qual a principal informação?

Nesta aba, é apresentado o comportamento das famílias ocupacionais no mercado de trabalho, entre 2013 e 2019. É possível ver como a remuneração/hora e o número de empregados de cada uma delas variaram ano a ano e, com isso, compreender o que está por trás do cálculo do índice final na análise proposta.



Como explorar?

Esta aba possui dois elementos principais: um gráfico de dispersão e uma tabela. O **gráfico de dispersão** é dinâmico, com informação para vários anos. Em cada ano de referência (o ano que aparece no canto superior direito do gráfico), as famílias ocupacionais (cada círculo representa uma família) estão dispostas conforme a variação da remuneração/hora (eixo x) e a variação do nº de empregados (eixo y) em relação ao ano anterior. O tamanho do círculo corresponde ao número de vínculos (empregados) da família no ano de referência e as cores indicam o quadrante em que a família está: verde (as duas variações são positivas), vermelho (as duas variações são negativas) ou amarelos (uma variação é positiva e a outra, negativa). Para visualizar a trajetória de uma família específica, basta clicar no círculo correspondente e o caminho que ela percorreu pelos quadrantes será traçado no gráfico. Para visualizar essa movimentação de forma mais dinâmica, para uma família específica ou para todas, basta dar "play" no eixo de reprodução, localizado na parte inferior do gráfico. Na **tabela**, estão listadas as famílias ocupacionais que aparecem no gráfico e destacadas algumas de suas informações: a variação da rem./hora e do nº de empregados entre 2018 e 2019, a mediana do nº de empregados entre 2013 e 2019 (que é uma medida consistente do tamanho da família) e o índice calculado na análise.

Assim como nas abas anteriores, é preciso filtrar a mesorregião de interesse para visualizar seus resultados no gráfico e na tabela.



Dicas de navegação

É possível reduzir o número de famílias apresentadas no gráfico e na tabela e, para isso, há dois filtros interessantes nessa aba. O primeiro permite filtrar apenas as famílias consideradas promissoras na análise, ou seja, aquelas cujo índice final é maior ou igual a 0,01 e para as quais os cursos foram indicados nas abas 1 e 2. O segundo é um filtro de escala, que permite escolher as famílias com base em seu tamanho (mediana de vínculos entre 2013 e 2019).

Por fim, assim como nas abas anteriores, ao se passar o mouse sobre uma linha da tabela, aparece uma janela com informações complementares à família daquela linha (os cursos associados a ela e outros dados numéricos). Da mesma forma, no gráfico, quando o mouse é posicionado sobre um círculo, os dados daquela família, naquele ano, são evidenciados.

ABA 4: ANÁLISE DA OFERTA DE CURSOS TÉCNICOS



Qual a principal informação?

Apresenta-se um panorama das matrículas em cursos técnicos no Brasil, a partir dos dados do Censo Escolar de 2020.



Como explorar?

Nesta aba, os resultados podem ser apresentados para qualquer município que teve alguma matrícula em curso técnico em 2020. Existe, portanto, um filtro de município, além dos filtros de UF e mesorregião. Para cada um desses níveis de agregação, os gráficos da aba apresentam a distribuição das matrículas por eixo tecnológico e por dependência administrativa. A tabela mostra uma distribuição ainda mais detalhada dessas matrículas: por curso, modalidade das aulas, instituição de ensino, etc. Há mais dois filtros na aba, que permitem selecionar o eixo tecnológico e/ou curso técnico de interesse, para uma visualização mais direta dos números.

ABA 5: LINKS EXTERNOS



Qual a principal informação?

Esta aba traz alguns links para documentos complementares, que podem ser úteis para melhor compreensão da metodologia de construção do Mapa de Demandas e/ou para otimizar o processo de análise e planejamento da oferta de cursos. A partir da aba, é possível acessar:

- os relatórios de resultados, elaborados para cada UF;
- a Nota metodológica sobre a construção do Mapa;
- uma planilha de "Dados abertos", com os resultados que alimentam o painel, por mesorregião;
- a Cartilha de orientações às redes ofertantes de EPT.

Também é disponibilizado o contato dos responsáveis pelo Mapa de Demandas por Educação Profissional.

RESULTADOS POR MESORREGIÃO

RESULTADOS

O Mapa de Demandas por Educação Profissional é uma importante iniciativa para o aprimoramento da oferta de EPT no Brasil. Ao se basear nas informações do mercado de trabalho, ele busca contribuir para a redução das distâncias ainda existentes entre a demanda do setor produtivo e a oferta de cursos.

Como visto na seção sobre a metodologia, realizou-se, nessa versão do Mapa, uma análise estrutural do mercado de trabalho formal do país, a partir dos dados da RAIS. O objetivo dessa estratégia metodológica foi capturar as regularidades do mercado de trabalho, entre 2013 e 2019, de forma que a indicação de cursos não se baseasse nos dados de apenas um ponto no tempo nem fosse influenciada por flutuações conjunturais, ou seja, por acontecimentos muito pontuais que não representam, de fato, um aumento (ou queda) da demanda por determinado tipo de profissional.

Os resultados gerados nessa análise devem ser interpretados à luz das realidades políticas, sociais e econômicas de cada território. Os conhecimentos do gestor/ator local a respeito dos principais empreendimentos, das principais atividades geradoras de renda, das características e demandas da sua população e sobre as estratégias e políticas locais de desenvolvimento são fundamentais para a interpretação e validação dos resultados do Mapa, assim como para o amadurecimento do planejamento da política de educação profissional.

Sendo assim, o Mapa de Demandas por Educação Profissional apoia o planejamento da EPT no país, mas não dispensa outras análises, como a identificação de vocações econômicas, a compreensão das demandas do público-alvo e a avaliação das iniciativas locais de desenvolvimento, para definir, de fato, o que deve ser ofertado em cada lugar.

Nesta seção, são apresentados **resultados parciais do Mapa para cada mesorregião do estado. São listados os 50* cursos técnicos e os 50* cursos de qualificação profissional FIC que melhor pontuaram no índice sintético final em cada mesorregião. A lista completa de cursos para cada mesorregião, bem como as informações sobre a trajetória das famílias ocupacionais no mercado de trabalho podem ser acessadas no Painel online.**

*Quando o número de cursos indicado para a mesorregião é inferior a 50, a tabela apresenta todos os cursos apontados para aquela mesorregião, com base na análise proposta.

DISTRITO FEDERAL

CURSOS TÉCNICOS (800-1.200 HORAS)

Resultados parciais: 50 cursos mais bem classificados

Curso técnico	Família ocupacional	Índice
Técnico em agricultura	Produtores agrícolas na olericultura	0,474
Técnico em agroecologia	Produtores agrícolas na olericultura	0,474
Técnico em produção de áudio e vídeo	Técnicos em operação de aparelhos de projeção	0,439
Técnico em pesca	Técnicos marítimos, fluviais e pescadores de convés	0,300
Técnico em recursos pesqueiros	Técnicos marítimos, fluviais e pescadores de convés	0,300
Técnico em têxtil	Inspetores e revisores de produção têxtil	0,271
Técnico em manutenção automotiva	Técnicos em mecânica veicular	0,140
Técnico em computação gráfica	Técnicos de desenvolvimento de sistemas e aplicações	0,128
Técnico em desenvolvimento de sistemas	Técnicos de desenvolvimento de sistemas e aplicações	0,128
Técnico em informática	Técnicos de desenvolvimento de sistemas e aplicações	0,128
Técnico em informática para internet	Técnicos de desenvolvimento de sistemas e aplicações	0,128
Técnico em programação de jogos digitais	Técnicos de desenvolvimento de sistemas e aplicações	0,128
Técnico em multimídia	Técnicos de desenvolvimento de sistemas e aplicações	0,128
Técnico em automação industrial	Técnicos em mecatrônica	0,125
Técnico em mecatrônica	Técnicos em mecatrônica	0,125
Técnico em canto	Músicos intérpretes	0,125
Técnico em instrumento musical	Músicos intérpretes	0,125
Técnico em necropsia	Técnicos em necropsia e taxidermistas	0,122
Técnico em órteses e próteses	Técnicos em próteses ortopédicas	0,119
Técnico em nutrição e dietética	Técnicos em produção, conservação e de qualidade de alimentos	0,116
Técnico em alimentos	Técnicos em produção, conservação e de qualidade de alimentos	0,116
Técnico em cafeicultura	Técnicos em produção, conservação e de qualidade de alimentos	0,116
Técnico em fruticultura	Técnicos em produção, conservação e de qualidade de alimentos	0,116
Técnico em cuidados de idosos	Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	0,113
Técnico em agente comunitário de saúde	Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde	0,107

DISTRITO FEDERAL

CURSOS TÉCNICOS (800-1.200 HORAS)

Resultados parciais: 50 cursos mais bem classificados

Curso técnico	Família ocupacional	Índice
Técnico em produção de áudio e vídeo	Técnicos em áudio	0,101
Técnico em rádio e televisão	Técnicos em áudio	0,101
Técnico em brinquedoteca	Recreadores	0,099
Técnico em lazer	Recreadores	0,099
Técnico em necropsia	Trabalhadores dos serviços funerários	0,091
Técnico em análises clínicas	Técnicos de laboratórios de saúde e bancos de sangue	0,083
Técnico em citopatologia	Técnicos de laboratórios de saúde e bancos de sangue	0,083
Técnico em hemoterapia	Técnicos de laboratórios de saúde e bancos de sangue	0,083
Técnico em enfermagem	Técnicos e auxiliares de enfermagem	0,078
Técnico em panificação	Trabalhadores auxiliares nos serviços de alimentação	0,074
Técnico em secretaria escolar	Técnicos em secretariado, taquígrafos e estenotipistas	0,072
Técnico em secretariado	Técnicos em secretariado, taquígrafos e estenotipistas	0,072
Técnico em serviços públicos	Técnicos em secretariado, taquígrafos e estenotipistas	0,072
Técnico em mecânica	Técnicos mecânicos na fabricação e montagem de máquinas, sistemas e instrumentos	0,071
Técnico em mecânica de precisão	Técnicos mecânicos na fabricação e montagem de máquinas, sistemas e instrumentos	0,071
Técnico em manut. de sistemas metroferroviários	Mecânicos de manutenção metroferroviária	0,071
Técnico em estética	Tecnólogos e técnicos em terapias complementares e estéticas	0,064
Técnico em imagem pessoal	Tecnólogos e técnicos em terapias complementares e estéticas	0,064
Técnico em massoterapia	Tecnólogos e técnicos em terapias complementares e estéticas	0,064
Técnico em podologia	Tecnólogos e técnicos em terapias complementares e estéticas	0,064
Técnico em terapias holísticas	Tecnólogos e técnicos em terapias complementares e estéticas	0,064
Técnico em cervejaria	Trabalhadores na fabricação de cachaça, cerveja, vinhos e outras bebidas	0,062
Técnico em comércio exterior	Analistas de comércio exterior	0,062
Técnico em portos	Analistas de comércio exterior	0,062
Técnico em fundição	Técnicos em siderurgia	0,057

DISTRITO FEDERAL

CURSOS FIC (160-400 HORAS)

Resultados parciais: 50 cursos mais bem classificados

Curso FIC	Família ocupacional	Índice
Horticultor orgânico	Produtores agrícolas na olericultura	0,474
Produtor de mandioca	Produtores agrícolas na olericultura	0,474
Produtor de olerícolas	Produtores agrícolas na olericultura	0,474
Projeccionista cinematográfico	Técnicos em operação de aparelhos de projeção	0,439
Agente de operações em comissaria	Trabalhadores de segurança e atendimento aos usuários nos transportes	0,340
Operador de máquinas com comando numérico computadorizado para madeiras e derivados	Operadores de máquinas de usinagem de madeira cnc	0,340
Barista	Trabalhadores na degustação e classificação de grãos e afins	0,332
Auxiliar de plataforma	Trabalhadores da extração de minerais líquidos e gasosos	0,285
Operador de sonda de perfuração	Trabalhadores da extração de minerais líquidos e gasosos	0,285
Plataformista	Trabalhadores da extração de minerais líquidos e gasosos	0,285
Sondador	Trabalhadores da extração de minerais líquidos e gasosos	0,285
Produtor de leite pasteurizado	Trabalhadores artesanais na pasteurização do leite e na fabricação de laticínios e afins	0,278
Produtor de manteiga	Trabalhadores artesanais na pasteurização do leite e na fabricação de laticínios e afins	0,278
Contador de histórias	Atores	0,201
Dublador	Atores	0,201
Operador de sistemas de irrigação	Trabalhadores da irrigação e drenagem	0,178
Beneficiador de minérios	Trabalhadores de beneficiamento de minérios	0,174
Instrumentista industrial	Mecânicos de instrumentos de precisão	0,148
Mecânico de instrumentos de precisão	Mecânicos de instrumentos de precisão	0,148
Aquicultor	Criadores de animais aquáticos	0,140
Criador de peixes em tanque rede	Criadores de animais aquáticos	0,140
Criador de peixes em viveiros escavados	Criadores de animais aquáticos	0,140
Piscicultor	Criadores de animais aquáticos	0,140
Aplicador de revestimento cerâmico	Aplicadores de revestimentos cerâmicos, pastilhas, pedras e madeiras	0,137
Aplicador de revestimentos assoalhados	Aplicadores de revestimentos cerâmicos, pastilhas, pedras e madeiras	0,137

DISTRITO FEDERAL

CURSOS FIC (160-400 HORAS)

Resultados parciais: 50 cursos mais bem classificados

Curso FIC	Família ocupacional	Índice
Aplicador de sistemas de proteção de pisos e revestim.	Aplicadores de revestimentos cerâmicos, pastilhas, pedras e madeiras	0,137
Revitalizador de pisos cerâmicos	Aplicadores de revestimentos cerâmicos, pastilhas, pedras e madeiras	0,137
Desenvolvedor de aplicativos para mídias digitais	Técnicos de desenvolvimento de sistemas e aplicações	0,128
Desenvolvedor de jogos eletrônicos	Técnicos de desenvolvimento de sistemas e aplicações	0,128
Programador de dispositivos móveis	Técnicos de desenvolvimento de sistemas e aplicações	0,128
Programador de sistemas	Técnicos de desenvolvimento de sistemas e aplicações	0,128
Programador web	Técnicos de desenvolvimento de sistemas e aplicações	0,128
Auxiliar de farmácia de manipulação	Auxiliares de laboratório da saúde	0,128
Auxiliar de laboratório de entomologia médica	Auxiliares de laboratório da saúde	0,128
Auxiliar de laboratório de saúde	Auxiliares de laboratório da saúde	0,128
Músico de banda	Músicos intérpretes	0,125
Músico de orquestra	Músicos intérpretes	0,125
Auxiliar de laboratório de saneamento	Operadores de instalações de captação, tratamento e distribuição de água	0,121
Auxiliar de operação de estação de tratam. de águas	Operadores de instalações de captação, tratamento e distribuição de água	0,121
Operador de tratamento de águas e efluentes	Operadores de instalações de captação, tratamento e distribuição de água	0,121
Marcheteiro	Trabalhadores de arte e do acabamento em madeira do mobiliário	0,119
Auxiliar em nutrição e dietética	Técnicos em produção, conservação e de qualidade de alimentos	0,116
Cuidador de idoso	Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	0,113
Cuidador infantil	Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	0,113
Agente comunitário de saúde	Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde	0,107
Agente de combate às endemias	Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde	0,107
Higienista de serviços de saúde	Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde	0,107
Maqueiro	Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde	0,107
Operador de gravação e edição de áudio	Técnicos em áudio	0,101
Sonoplasta	Técnicos em áudio	0,101

CONTATOS

CONTATOS

Ministério da Educação
Diretoria de Articulação e Fortalecimento da Educação
Profissional e Tecnológica
gpis.setec@mec.gov.br

Governo de Minas Gerais
Superintendência de Educação Profissionalizante
sep@social.mg.gov.br

Diretor de Articulação e Planejamento da Educação
Profissional
Gilmar Álvares Cota Junior - gilmar.cota@social.mg.gov.br